

GABINETE DE COMUNICAÇÕES HUBBARD
Solar de St. Hill, Grinstead Oriental, Sussex,
HCOB DE 26 DE AGOSTO DE 1970

C/S Série 17

CASOS INCOMPLETOS

SOBRE ATUAR OU SUB ATUAR são dois erros derrotistas em C/S.

SOBRE ACUAR seria definido como ir além de uma completação ou de terminar uma completação.

Em tal circunstância o Pc atinge, por exemplo, um ponto de F/N VGIs em Revisão e *então* o C/S decide manejear o caso em Revisão.

Exemplo: duas ou três sessões falhadas. A Revisão remedeia-as todas até F/N VGIs, tudo o.k. Então o C/S faz o C/S para revisão do caso a fim de reparar os erros. O caso sente-se invalidado, desmorona, necessita mais reparação.

Já vi mais do que um folder em que este ciclo foi feito três vezes! Num destes casos tinha que ser tomada uma acção para remediar uma falha para que o Pc pudesse voltar ao grau. A falha foi remediada até F/N VGIs. A acção correcta teria sido pôr o Pc de novo no grau incompleto. Mas não, um *novo* ciclo de Revisão foi planeado, auditado e o Pc desmoronou. Um *novo* ciclo para reparar isto foi ainda por cima introduzido. Teve êxito. O Pc obteve F/N VGIs no Exame. O C/S mandou fazer *nova* Revisão do caso, o caso desmoronou, foi então remediado e finalmente obteve F/N VGIs. E foi mandado para Revisão.....

Ao estudar o que estava errado com casos descobri o acima descrito. Mandei fazer a verificação de uma lista, obteve “acções desnecessárias”, e devolvi os casos para *os ciclos incompletos do grau* e ficaram finos.

Isto pode ser feito com um grau. Foi o erro do Poder quando começou.

SUB ATUAR seria deixar um ciclo incompleto e sair dele para qualquer outra coisa.

Exemplo: caso mandado para Revisão, ou dada uma sessão de Revisão para reparar falhas. É manejada uma falha, mas há três para manejar. O caso voltou para o grau antes de estar preparado.

Isto pode ser tão mau que o caso nunca faz *qualquer* grau.

O Programa de Reparação (progresso) moderno conforme delineado nesta série de C/S, toma conta disto.

GRAUS E ACÇÕES À PRESSA

Graus à pressa deixam-nos com uma totalidade de casos incompletos.

Damos uma vista de olhos por um folder e vemos o Pc em “OT IV”. O folder está *grosso*. Ele teve montes de audição. Tem doridos e dores, problemas, põe as pessoas erradas.

Provavelmente pode ser auditado mais mil horas sem jamais chegar a um resultado! a menos que houvesse um programa ordenado para completar o seu caso nível a nível, na Carta de Graus e Classe.

Seria preciso um Programa de Reparação (progresso) e depois um Programa de Avanço que incluísse a completação de cada grau.

Ele teria que ter os seus ruds introduzidos, quaisquer erros logo manejados sessão por sessão, simplesmente completar a Dianética. Desaparecerem finalmente os seus somáticos crónicos, F/N no Form de Saúde e isso completaria a sua Dianética com a sua atestação.

E assim sucessivamente pelos graus acima, cada um deles feito a fundo até declaração voluntária para esse grau segundo a Carta de Graus e Classe.

Ao fazer Dianética, Graus, etc., teremos ainda que introduzir os ruds e manejar o caso para que esteja preparado para cada uma das acções maiores e reparação de erros, assim que eles ocorrem.

Ao completar uma acção temos que manter o caso a andar, e não auditar por cima de quebras de ARC, PTPs, W/Hs e erros.

A melhor resposta é NADA DE ERROS. Mas se ocorrerem terão que ser manejados dentro de 24 horas.

Quando reparados (e não re-reparados e re-reparados com sobreacções) levamos o caso de volta para o mesmo ciclo que ficou incompleto.

COMPLETAR CASOS

Um caos não está completo a menos que a acção inferior incompleta da Carta de Graus seja completada e depois, cada uma por sua vez completada por aí acima.

Ao olhar para folders correntes que tiveram anos de audição, nalguns deles não se encontram *quaisquer* acções completas, mas sim sobreacções em Revisão.

Não é nem um pouco difícil manejar estes casos. Esta série de C/S mostra como. Audição e Reparações de Vida (progresso), programas de Avanço completando a fundo cada grau incompleto.

O C/S que segue estas duas regras é abençoado:

RECONHECE UMA COMPLETAÇÃO DE ACÇÃO E TERMINA-A.

RECONHECE UMA ACÇÃO INCOMPLETA E COMPLETA-A.

Não super atue, não sub atue.

Siga as regras.

L. RON HUBBARD
Fundador